**6CCMDMIPE05-P**

**contribuição de acadêmicos DE MEDICINA na construção de hábitos saudáveis de higiene em uma comunidade- Relato de Experiência**

Agláia Moreira Garcia Ximenes(2), Fabiana Flávia Pereira Neves(2),

Maísa Freire Cartaxo Pires de Sá(3)

Centro de Ciências Médicas/Departamento de Medicina Interna/PROBEX

**Introdução:** As condições de saúde de qualquer aglomerado urbano refletem padrões comportamentais de seus moradores, relacionados a fatores biológicos, psicológicos, sociais e ambientais. Diante deste fato, surge a necessidade de intervenções educativas em âmbito escolar e familiar, visando reestruturar e modificar certos hábitos que contribuem para os agravos à saúde humana. Educação sanitária e hábitos de higiene são assuntos que devem ser familiares ao ser humano desde a mais tenra idade, quando as informações são melhores assimiladas e acomodadas. Ações de educação na comunidade devem ser utilizadas para evitar o surgimento de doenças que necessitem do uso de medicamentos, e para isso, noções básicas de higiene pessoal e ambiental são aspectos fundamentais a serem abordados. Visando estimular os bons hábitos de higiene, melhorar a qualidade de vida de crianças e adultos, conscientizá-los e incentivá-los sobre condições saudáveis de vida, realizou-se este trabalho na forma de palestra educativa sobre hábitos saudáveis de higiene pessoal e higiene dos alimentos, desenvolvida na ONG Picolé de Manga da Comunidade Cordão Encarnado (JP-PB) por integrantes do projeto “Promovendo Saúde através do Uso Racional de Medicamentos”. **Objetivos:** Realizar a prevenção primária junto à comunidade, promovendo saúde através da adoção de medidas básicas de higiene com intuito de evitar o adoecimento e o uso irracional de medicamentos. **Descrição Metodológica:** Foi utilizado o método qualitativo descritivo, na forma de Relato de Experiência, baseado em um relatório descritivo da atividade desenvolvida por acadêmicos de medicina da UFPB na ONG, no mês de agosto do presente ano. **Resultados:** Ocorreu uma verdadeira interação estudantes-comunidade. Os ouvintes demonstraram interesse pelo tema abordado, adquiriram novas informações para cuidar de si e de seus familiares, tiraram dúvidas importantes e transmitiram aos demais presentes, inclusive estudantes, complementações do assunto debatido. As crianças pareceram escutar atentamente à palestra, já que foi utilizada uma linguagem de fácil compreensão, o que poderá facilitar a adesão ao comportamento recomendado pelos pais. **Conclusão:** A articulação universidade/comunidade se faz importante para modificar as práticas dos futuros profissionais, e, ao mesmo tempo, promover em longo prazo uma mudança do modelo assistencial de saúde. Os acadêmicos passam não só a conhecer a realidade, como também a atuar de forma decisiva na melhoria de qualidade de vida das populações envolvidas. Com isso, amadurecem e desenvolvem o senso humanitário, indispensável à inversão do modelo de assistência à saúde vigente.

**Palavras-chaves:** Hábitos de higiene; Uso racional de medicamentos; Articulação universidade/comunidade.